

que continuas lutando com a mesma persistência, pois só assim os nossos direitos, como produtores, serão respeitados. Apreciando a conduta da firma Pinto Loureiro & Serra que comunicou a um membro da comissão que atendia as reclamações da classe, e ao seu pessoal pretendia pagar conforme entendia, lamentamos que esta firma tenha em tão pouca consideração a sua palavra, o que prova que a moral de certos patrões é inferior à dos operários que eles tanto depreciam. Este Comité, constatando que muitos mecânicos estão a trabalhar já noutras indústrias, no intuito simplesmente de fazer valer as suas reclamações, lembra-lhes que devem acompanhar toda a acção que se relacione com a greve, e bem assim assistir a todas as sessões, para não dar margem a que se julgue que a classe se encontra dispersa.

Avante pelas nossas reclamações!
Vivam todas as classes em luta!

O Comité.

Operários barbeiros

O movimento grevista dos operários barbeiros decorreu, ontem, sem incidentes desagradáveis, sendo geral a paralisação. Diante da demonstração de coesão e solidariedade dos grevistas a resistência e a timidez dos patrões, em não aceder às justas reclamações, não impediu os patrões resolverem tomar pelo caminho da intransigência. Alguns há que, reconhecendo a justiça que assiste aos grevistas, já se manifestaram de acordo com as suas reclamações e se prontificaram a atendê-las.

Apesar disso a greve ainda é geral, não começando por enquanto a laboração em nenhuma barbearia.

A assembleia dos grevistas decorreu com desusada animação, tendo usado da palavra vários oradores que preconizaram no meio de grandes aplausos, a continuação da luta até à obtenção geral das reclamações.

Hoje, os grevistas reúnem novamente, para apreciar a marcha do movimento.

Operários da Fábrica de Meirinhos

COMISSÃO DE «DÉMARCHES»

Reúnem os operários em greve que apreciam as «démarches» realizadas, tendo deliberado manter o seu movimento até obtenção das suas reclamações.

Apela esta comissão para todos os operários, a fim de prestarem a sua solidariedade a esta classe que, estando em luta há cinco semanas, ainda nela se mantém com a mesma energia e persistência do primeiro dia.

NO PORTO

Sempre «A Tribuna»

PORTO, 11. — Pedramos ao Altíssimo Senhor, cantado pelo democrático filósofo consócio do filantropo senhor dos tesouros, que desse melhor fado àquela folha chamada «A Tribuna», que tantos trabalhos ultimamente tem levado.

Suportemos que a nossa prédisposição ouvida, atendendo à devoção ardente com que a interpretamos.

Estávamos nesta tranquilidade e doce hipótese, quando, inesperadamente, e subitamente, nos vieram comunicar: «Calo outro raio em «A Tribuna»...

Oh! céus! Tanta cólera para tanta modestia, com uma impressão de cinco minutos de tempo, com uma circulação de dez minutos em redor... Aquilo não o diabo, não são tipos gordos... Terceira greve com terceiro quadro... Irra, que já é galinha... Possivelmente, isto de greves, de revoltas, de revoluções no espírito é uma corrente eléctrica que não obedece a nenhum interruptor e que perpassa por todo o explorado... mesmo amarelo...

O primeiro quadro reclamaria um aumento de 2500. «A Tribuna», depenada, falida, arrastando-se da boca à morte, não quis atender os importunos que, se tivessem compreensão e princípios democráticos, deviam empenhar as blusas e o produto destiná-lo ao deficit do jornal...

Houve greve e surgiram amarelos, a quem, caprichosamente, se lhes pagava o que não se quiz dar aos outros. Depois, quando o segundo quadro de traidores julgava continuar a sofrer o ganho, o prêmio da tração, eis que lhe diminuiu a razão, porque «A Tribuna» não podia ser sempre comadre do compadre pessoal, providor, este zangado, descestrado, algumas verdades e saiu pela porta fora, prejudicando a boa normalidade da publicação da «Tribuna».

Mas a coisa, com grande trabalho, foi-se outra vez compondo, agregando-se nova gente que fôra dispensada de outra oficina por uma questão de segunda-feira. O pessoal já era mais competente. E para ver se se terminava com o tempo de carcosos... grevistas, construí-se este para-raios: «A Tribuna», mediante uma média de 400 linhas, por noite, dava 10500. O pessoal novo não achou felicidade nenhuma, insurgiu-se... declara-se em greve...

Este novo raio, que avariou o para, foi castigado... do deus vingativo por «A Tribuna» não ter concedido ao primeiro quadro, por uma questão de curtição, de régulo orgulho, de torquedade má, de que queria agarrar da mão terceiro, que talvez fosse mais do que o que reclamou o outro...

Não há nada como estas ensinadelas... a tempo... A não ser que tudo isto seja provocado, habilidosamente, para «A Tribuna», em face da penúria e do abandono a que a vão deixando os leitores, conseguir uma porta ariosa para... a eternidade, enterrando-se com todas as honras...

Apesar de que temos pena, embora, como da última vez, à falta de argumentos para nos combater os alijões morais que não possuímos como ela possui, desembeste a insultar, a blasfemar, a escouchar, a zurrar contra a Natureza, que nos deu um defeito físico, mas que nos brindou com uma beleza que nos satisfaz — a beleza moral, que não vendemos por dinheiro algum... a república que ficássemos ricos e donos da abundância de um pouco tempo...

TEATROS

Vera Sergine no S. Luís

«Le voleur» de Bernstein

Segunda noite da companhia Vera Sergine. A mesma assistência «haute-gomme», a mesma ostentação de joias caras, a mesma grossaria de entrar tarde e, pôde dizer-se, a mesma temperatura nos aplausos, que tem sido discretos. O grande mundanismo feminil deu mais atenção às «toilettes» de Sergine, dum gosto delicado, do que aos diálogos de Bernstein, macios de observação.

Completou forte de dramaturgo, o autor de «Israel» criou um nome que não se confunde com esses fazedores de bijuterias teatrais que inundaram a cena de todos os países, depois de exportados pela França, com o sabor especial dos seus tempos!

A sombra de Augusto Rosa passou ontem pela sala do S. Luís e demorou-se na nossa imaginação a recordar-nos como ele foi grande nesse torturado papel de «Ricardo», um dos melhores da galeria Bernesteiniana. A peca patriótica, porque não é em nós uma promessa com lucros, não obscurece o nosso critério e, quando por si enxergamos qualquer coisa de montá, e porque, na verdade, se descobre nela o que quer que seja que vale ser falado.

Vive ainda no nosso sentir a soberbíssima interpretação do segundo acto da peça, em que Augusto, gloriosamente, como no «Samsão», tocou a celebridade.

A riqueza do detalhe, a composição do tipo na multiplicidade das suas faces, a mobilidade eloquente da máscara, isso tudo que tudo é no teatro, Augusto Rosa reúne num conjunto indelével, cuja fulguração os anos não conseguem desvanecer!

Em contrapartida, Angela Pinto, mulher de coração maleável à dor e de riso possante de verdade nos lances da felicidade que a vida nos dá às vezes, equiparava a sua arte espontânea ao melhor criador, em Portugal, do teatro francês moderno.

Perdê-me o leitor esta «vocação». Era precisa ao meu espírito.

Festas artísticas

Vai ser revista de excepcional brilhantismo a festa artística de Palmira Bastos no Teatro de S. Carlos, que há três anos não a realiza. No espectáculo toma parte a gentil filha da festejada a novel actriz Amélia Bastos, que recitará versos de vários poetas.

Nessa noite representará-se há a deliciosa comédia «Marianettes».

Notícias

No Nacional realizam-se, hoje e amanhã, duas únicas recitas do drama de D. João da Câmara, «Amor de Perdição», extraído do romance de Camilo Castelo Branco. Na próxima segunda-feira, «reprise» da peça de Oscar Wilde, «O Leque de Lady Margarida», adaptação do dr. Júlio Dantas.

Aurora Brachmann desempenha na peça «A Marquesinha», que vai representar-se no Avenida, a protagonista. Alexandre de Azevedo, que volta a representar pela sua vez, depois do seu regresso, tem no papel de «João Baltazar» uma das suas maiores criações.

Hoje faz-se «reprise» no Politeama, de uma das peças que mais agradou obteve pela Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, que também hoje a desempenha, a «Marianela».

Quem aprecia o bom teatro, não deve deixar de ir ver a «Marianela».

— E' hoje, efectivamente, que se realiza no Coliseu dos Recreios a inauguração da temporada lírica e a estreia da magnífica companhia de ópera italiana com a peça de grande espectáculo do maestro Verdi, «Aida», que é posta em cena com grande brilhantismo, sendo admirável a sua interpretação pelos notáveis artistas que entram no seu desempenho.

Realiza no Coliseu dos Recreios a inauguração da temporada lírica e a estreia da magnífica companhia de ópera italiana com a peça de grande espectáculo do maestro Verdi, «Aida», que é posta em cena com grande brilhantismo, sendo admirável a sua interpretação pelos notáveis artistas que entram no seu desempenho.

Realiza no Coliseu dos Recreios a inauguração da temporada lírica e a estreia da magnífica companhia de ópera italiana com a peça de grande espectáculo do maestro Verdi, «Aida», que é posta em cena com grande brilhantismo, sendo admirável a sua interpretação pelos notáveis artistas que entram no seu desempenho.

Realiza no Coliseu dos Recreios a inauguração da temporada lírica e a estreia da magnífica companhia de ópera italiana com a peça de grande espectáculo do maestro Verdi, «Aida», que é posta em cena com grande brilhantismo, sendo admirável a sua interpretação pelos notáveis artistas que entram no seu desempenho.

Realiza no Coliseu dos Recreios a inauguração da temporada lírica e a estreia da magnífica companhia de ópera italiana com a peça de grande espectáculo do maestro Verdi, «Aida», que é posta em cena com grande brilhantismo, sendo admirável a sua interpretação pelos notáveis artistas que entram no seu desempenho.

Realiza no Coliseu dos Recreios a inauguração da temporada lírica e a estreia da magnífica companhia de ópera italiana com a peça de grande espectáculo do maestro Verdi, «Aida», que é posta em cena com grande brilhantismo, sendo admirável a sua interpretação pelos notáveis artistas que entram no seu desempenho.

Realiza no Coliseu dos Recreios a inauguração da temporada lírica e a estreia da magnífica companhia de ópera italiana com a peça de grande espectáculo do maestro Verdi, «Aida», que é posta em cena com grande brilhantismo, sendo admirável a sua interpretação pelos notáveis artistas que entram no seu desempenho.

Realiza no Coliseu dos Recreios a inauguração da temporada lírica e a estreia da magnífica companhia de ópera italiana com a peça de grande espectáculo do maestro Verdi, «Aida», que é posta em cena com grande brilhantismo, sendo admirável a sua interpretação pelos notáveis artistas que entram no seu desempenho.

Realiza no Coliseu dos Recreios a inauguração da temporada lírica e a estreia da magnífica companhia de ópera italiana com a peça de grande espectáculo do maestro Verdi, «Aida», que é posta em cena com grande brilhantismo, sendo admirável a sua interpretação pelos notáveis artistas que entram no seu desempenho.

Realiza no Coliseu dos Recreios a inauguração da temporada lírica e a estreia da magnífica companhia de ópera italiana com a peça de grande espectáculo do maestro Verdi, «Aida», que é posta em cena com grande brilhantismo, sendo admirável a sua interpretação pelos notáveis artistas que entram no seu desempenho.

Realiza no Coliseu dos Recreios a inauguração da temporada lírica e a estreia da magnífica companhia de ópera italiana com a peça de grande espectáculo do maestro Verdi, «Aida», que é posta em cena com grande brilhantismo, sendo admirável a sua interpretação pelos notáveis artistas que entram no seu desempenho.

Realiza no Coliseu dos Recreios a inauguração da temporada lírica e a estreia da magnífica companhia de ópera italiana com a peça de grande espectáculo do maestro Verdi, «Aida», que é posta em cena com grande brilhantismo, sendo admirável a sua interpretação pelos notáveis artistas que entram no seu desempenho.

Realiza no Coliseu dos Recreios a inauguração da temporada lírica e a estreia da magnífica companhia de ópera italiana com a peça de grande espectáculo do maestro Verdi, «Aida», que é posta em cena com grande brilhantismo, sendo admirável a sua interpretação pelos notáveis artistas que entram no seu desempenho.

Vera Sergine deu no seu papel uma doçura mais perfumada à mulher cuja coquetterie serve a prender nos seus encantos naturais e artificiais o amor do marido que ela recia ver fugir, escravo daquela lei, quasi sempre fatal, que circunda de indiferença o que na existência se torna vulgar. O galanteio, que tanto pode ser astúcia como enlevamento, faz prender os corações à dedicação e o homem, na sua fraqueza de Jorja, entrega-se conscientemente na teia do carinho que a alma feminina tece com as malhas fechadas da sua sedução.

Nesse acariciamento, nessa volúpia quente, nessa atracência escaldante de lábios húmidos de gozo, Vera Sergine excede Angela Pinto, cuja franqueza e cuja nacionalidade ibérica não se ajustam com a amorosidade plástica de aparências e de galanteria de que os franceses tem um autêntico monopólio. Mas, Angela ficou na particularização fremente da sua deliciosa naturalidade, adaptando o papel ao seu temperamento e à sua raça.

Sergine agradou-nos, agora, muito mais do que na véspera. Papéis opostos.

A amorosa adúltera de «Le scandale» foi muito diferente da amorosa de Bernstein ardendo em fidelidade conjugal e obstinada em não perder a soberania do seu coração. O que mais nos impressionou no seu trabalho foi a extranha maneira como ouviu toda a exposição acusatória do funcionário policial, no primeiro acto.

E' extraordinária a expressão do seu olhar que surpreende sem mostrar surpresa.

Pierre Renoir, artista inteligente, imprimiu ao seu papel uma feição que apesar de correctamente interpretada, não nos comoveu. Aqueceu pouco as frases e foi demasiado sereno nas suas atitudes.

O actor Feyrie passou a ocupar no nosso conceito uma situação melhor, porque nos deu a perceber bem que não olhou o seu papel de relance, antes buscou compreendê-lo; e conseguiu-o.

Nogueira de BRITO

Realiza no Coliseu dos Recreios a inauguração da temporada lírica e a estreia da magnífica companhia de ópera italiana com a peça de grande espectáculo do maestro Verdi, «Aida», que é posta em cena com grande brilhantismo, sendo admirável a sua interpretação pelos notáveis artistas que entram no seu desempenho.

Realiza no Coliseu dos Recreios a inauguração da temporada lírica e a estreia da magnífica companhia de ópera italiana com a peça de grande espectáculo do maestro Verdi, «Aida», que é posta em cena com grande brilhantismo, sendo admirável a sua interpretação pelos notáveis artistas que entram no seu desempenho.

Realiza no Coliseu dos Recreios a inauguração da temporada lírica e a estreia da magnífica companhia de ópera italiana com a peça de grande espectáculo do maestro Verdi, «Aida», que é posta em cena com grande brilhantismo, sendo admirável a sua interpretação pelos notáveis artistas que entram no seu desempenho.

Realiza no Coliseu dos Recreios a inauguração da temporada lírica e a estreia da magnífica companhia de ópera italiana com a peça de grande espectáculo do maestro Verdi, «Aida», que é posta em cena com grande brilhantismo, sendo admirável a sua interpretação pelos notáveis artistas que entram no seu desempenho.

Realiza no Coliseu dos Recreios a inauguração da temporada lírica e a estreia da magnífica companhia de ópera italiana com a peça de grande espectáculo do maestro Verdi, «Aida», que é posta em cena com grande brilhantismo, sendo admirável a sua interpretação pelos notáveis artistas que entram no seu desempenho.

Realiza no Coliseu dos Recreios a inauguração da temporada lírica e a estreia da magnífica companhia de ópera italiana com a peça de grande espectáculo do maestro Verdi, «Aida», que é posta em cena com grande brilhantismo, sendo admirável a sua interpretação pelos notáveis artistas que entram no seu desempenho.

Realiza no Coliseu dos Recreios a inauguração da temporada lírica e a estreia da magnífica companhia de ópera italiana com a peça de grande espectáculo do maestro Verdi, «Aida», que é posta em cena com grande brilhantismo, sendo admirável a sua interpretação pelos notáveis artistas que entram no seu desempenho.

Realiza no Coliseu dos Recreios a inauguração da temporada lírica e a estreia da magnífica companhia de ópera italiana com a peça de grande espectáculo do maestro Verdi, «Aida», que é posta em cena com grande brilhantismo, sendo admirável a sua interpretação pelos notáveis artistas que entram no seu desempenho.

Realiza no Coliseu dos Recreios a inauguração da temporada lírica e a estreia da magnífica companhia de ópera italiana com a peça de grande espectáculo do maestro Verdi, «Aida», que é posta em cena com grande brilhantismo, sendo admirável a sua interpretação pelos notáveis artistas que entram no seu desempenho.

Realiza no Coliseu dos Recreios a inauguração da temporada lírica e a estreia da magnífica companhia de ópera italiana com a peça de grande espectáculo do maestro Verdi, «Aida», que é posta em cena com grande brilhantismo, sendo admirável a sua interpretação pelos notáveis artistas que entram no seu desempenho.

Realiza no Coliseu dos Recreios a inauguração da temporada lírica e a estreia da magnífica companhia de ópera italiana com a peça de grande espectáculo do maestro Verdi, «Aida», que é posta em cena com grande brilhantismo, sendo admirável a sua interpretação pelos notáveis artistas que entram no seu desempenho.

Realiza no Coliseu dos Recreios a inauguração da temporada lírica e a estreia da magnífica companhia de ópera italiana com a peça de grande espectáculo do maestro Verdi, «Aida», que é posta em cena com grande brilhantismo, sendo admirável a sua interpretação pelos notáveis artistas que entram no seu desempenho.

Realiza no Coliseu dos Recreios a inauguração da temporada lírica e a estreia da magnífica companhia de ópera italiana com a peça de grande espectáculo do maestro Verdi, «Aida», que é posta em cena com grande brilhantismo, sendo admirável a sua interpretação pelos notáveis artistas que entram no seu desempenho.

Realiza no Coliseu dos Recreios a inauguração da temporada lírica e a estreia da magnífica companhia de ópera italiana com a peça de grande espectáculo do maestro Verdi, «Aida», que é posta em cena com grande brilhantismo, sendo admirável a sua interpretação pelos notáveis artistas que entram no seu desempenho.

Realiza no Coliseu dos Recreios a inauguração da temporada lírica e a estreia da magnífica companhia de ópera italiana com a peça de grande espectáculo do maestro Verdi, «Aida», que é posta em cena com grande brilhantismo, sendo admirável a sua interpretação pelos notáveis artistas que entram no seu desempenho.

Realiza no Coliseu dos Recreios a inauguração da temporada lírica e a estreia da magnífica companhia de ópera italiana com a peça de grande espectáculo do maestro Verdi, «Aida», que é posta em cena com grande brilhantismo, sendo admirável a sua interpretação pelos notáveis artistas que entram no seu desempenho.

Realiza no Coliseu dos Recreios a inauguração da temporada lírica e a estreia da magnífica companhia de ópera italiana com a peça de grande espectáculo do maestro Verdi, «Aida», que é posta em cena com grande brilhantismo, sendo admirável a sua interpretação pelos notáveis artistas que entram no seu desempenho.

Realiza no Coliseu dos Recreios a inauguração da temporada lírica e a estreia da magnífica companhia de ópera italiana com a peça de grande espectáculo do maestro Verdi, «Aida», que é posta em cena com grande brilhantismo, sendo admirável a sua interpretação pelos notáveis artistas que entram no seu desempenho.

Realiza no Coliseu dos Recreios a inauguração da temporada lírica e a estreia da magnífica companhia de ópera italiana com a peça de grande espectáculo do maestro Verdi, «Aida», que é posta em cena com grande brilhantismo, sendo admirável a sua interpretação pelos notáveis artistas que entram no seu desempenho.

Realiza no Coliseu dos Recreios a inauguração da temporada lírica e a estreia da magnífica companhia de ópera italiana com a peça de grande espectáculo do maestro Verdi, «Aida», que é posta em cena com grande brilhantismo, sendo admirável a sua interpretação pelos notáveis artistas que entram no seu desempenho.

A BATALHA

COLISEU DOS RECREIOS

HOJE — Às 20,30 (8 e meia da noite) — HOJE

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA LÍRICA

ESTREIA da Grande Companhia da Ópera Italiana

Com a peça de grande espectáculo, em 4 actos, do maestro VERDI.

AIDA

Magnífico desempenho

Brilhante cenário

40 coristas 40

12 bailarinas 12

60 professores de orquestra 60

A VOZ DA CADEIA

Camaradas: A despeito do nosso apelo da semana passada onde quasi nos humilhávamos implorando o vosso óbolo, foi com mágoa que constatámos a indiferença, a frieza ou mesmo desprêzo com que ele foi acolhido pelos operários que nós julgamos conscientes, pois apenas um se lembrou de nós, o que poderéis verificar pela lista dos donativos entrados nessa semana, e pela qual poderéis ver as dificuldades com que lutamos para nos mantermos esta semana.

Foi com tristeza que tal verificámos, pois demonstra quão mal compreendida é ainda a palavra Solidariedade.

E com alegria veríamos nós amanhã alguns camaradas trazerem-nos o produto de «quetes» e subscrições que hoje, sábado, abrissem nos diversos lugares de trabalho, fazendo-nos ver que nem para todos essa palavra é incompreensível.

A par da solidariedade material, prestai-nos também a vossa solidariedade moral vindo-nos visitar à cadeia do Limoeiro, grupo B, e Forte de Monsanto, grupo A.

Terminando, mais uma vez lembramos a todos aqueles a que nos dirigimos pessoalmente, para que nos tragam amanhã o produto das listas.

Damos agora a relação dos donativos entrados na última semana:

«Quete» aberta entre um grupo de operários da U. Fabril, entregue por António Nunes Canha..... 9300

Visitas ao grupo B, Limoeiro..... 16550

Total..... 25850

Correio dos presos

Covilhã. — M. Silveira. — Recebemos tua carta, não descuramos o assunto.

Coimbra. — Comissão Pró-Presos. — Estranhámos vosso silêncio.

Pela Caixa dos presos sindicalistas revolucionários. — O. I.º secretário.

Re operariado da Construção Civil

Camaradas: — Há 24 dias que se encontram em greve para aumento de salário os nossos camaradas mecânicos em madeira, sem que até hoje fosse possível a sua solução, em virtude da intransigência de uma parte dos patrões, pois que pretendem esmagar pela fome aqueles que tam altivamente tem sabido manter, através de todos os sacrifícios, o bom nome da nossa organização corporativa.

Porém, apesar do seu sacrifício enorme, operários há que já se não podem manter, porque a miséria lhes invadiu os lares. Para que eles possam continuar na luta, tam brilhantemente iniciada, até vencerem o bloco patronal, entende o Conselho de Secções, a quem é tá incumbida a solução do conflito, que é necessário que todos os operários da construção civil venham em seu auxílio, abrindo hoje quetes em todas as obras e oficinas, cuja importância devem trazer à nossa sede, onde para o efeito se encontra uma comissão das 17 às 23 horas.

E' indispensável que aos grevistas lhes seja prestado o máximo do vosso esforço material, pois que a perda do seu movimento reflectir-se-ia na reclamação de aumento de salário que as restantes classes da nossa indústria tem em trânsito.

Espera, pois, o Conselho de Secções do Sindicato da Construção Civil que todos os camaradas cumpram com o seu dever de solidariedade.

SECÇÃO TELEGRAFICA

Federações

CONSTRUÇÃO CIVIL

Sindicatos de Santo Tirso, Penafiel, Fafe e Aveiro. — Os delegados são nomeados pela Secção Federal de Propaganda no Norte.

DO MOBILIÁRIO

Pôrto. — Delegação Federal Mobiliária. — Segue papel timbrado e um distintivo federal que deveis entregar ao Sindicato Mobiliário.

Pôrto. — S. U. Mobiliário. — Recebemos officio e vale. Segue officio respondendo.

Caramujo. — Federação Corticeira. — Enviem delegado vosso à nossa sede, para receber o produto de solidariedade a favor dos grevistas de Silves.

METALÚRGICA

Sindicato de Cascais. — Recebemos 65550, para pagar o vosso débito.

Sindicato de Lagos. — Na administração de A Batalha, dizem não ter recebido a importância que indicam.

Secção Metalúrgica de Matosinhos. — Quando respondem ao nosso officio de 11 de Março?

Sindicato da Covilhã. — Informem da vida do vosso Sindicato.

VIDA ANARQUISTA

Grupo Anarquista Novos Horizontes. — Reúne às 20 horas no local do costume, a fim de resolver um assunto de carácter inadiável.

VIDA SINDICAL

C. G. T.

Comité Confederal

Na sua reunião de ontem apreciou a resposta dada pela autoridade superior do distrito à comissão da C. G. T. a propósito das injustificadas perseguições que estão sendo movidas contra o proletariado de Santiago do Cacem, pelas autoridades ao serviço dos reaccionários. Registou a promessa e aguarda o resultado.

O Comité Confederal registou com satisfação a salvação dimanada dos corpos gerentes da Associação de Classe dos «Chauffeurs» em Portugal.

U. S. O.

Conselho de Delegados

Sob a presidência do delegado dos cortadores, secretariado pelos delegados dos alfaiates e carruageiros reuniu na quinta-feira o conselho de delegados, verificando-se a comparencia dos delegados dos Manufactores de Calçado, Construção Civil, Mobiliários, Carruageiros, Alfaiates, Caixeiros, Pessoal da Carris de Ferro, União Textil, Metalúrgicos e Cortadores. Apreciado o expediente ao qual se deu o devido destino, foram apreciadas as greves em trânsito dando o secretário geral explicações sobre o movimento do pessoal da fábrica de meirinhos, usando tambem da palavra os delegados da União Textil e dos metalúrgicos sobre as greves, tendo sido apresentada uma moção para que a U. S. O. dê todo o seu apoio incondicional ao movimento dos metalúrgicos e aprovada uma salvação a todas as classes em luta.

Passando-se à realização de comícios no 1.º de Maio discutiu-se acaloradamente a realização de um ou mais comícios nesse dia, resolvendo-se deixar a sua realização à comissão administrativa.

Trataram-se ainda de outros assuntos de importância como o da sede do Pessoal da Carris, encerrando-se a sessão do conselho à 1 hora.

COMUNICAÇÕES

Federação da Construção Civil

Tendo recebido a comunicação do Sindicato de Guimarães de que em Vezela um mestre de nome Domingos Martins tem feito uma forte importação para que o horário de trabalho não se cumpra, e para esse efeito tem lançado mão de vários expedientes, a ponto de ultimamente, segundo consta, ter subornado o cabo da guarda republicana do posto da localidade, que de carabina em punho ameaçou os operários que num direito que lhes assiste se não curvas às imposições do referido mestre, resolveu providenciar de forma a evitar que tal infâmia continuasse. Uma comissão iniciou já, abrindo hoje quetes em todas as obras e oficinas, cuja importância devem trazer à nossa sede, onde para o efeito se encontra uma comissão das 17 às 23 horas.

Inseritos Marítimos. — Pessoal de câmaras. — Reunião, tendo aprovado o aumento da cota-joia que foi elevada de 50 para 100 escudos e mudado o seu nome para cota auxiliar. Foi aprovada a nomeação dum comissão para elaborar um regulamento interno. De-

Em Beja realiza-se amanhã, pelas 20 horas, uma sessão magna do pessoal ferroviário, para serem tratados assuntos de magna importância que se prendem com as questões pendentes de solução por parte do governo. A essa sessão vão delegados directos do sindicato.

Fragateiros. — Reunião hoje, pelas 19 horas, em assembleia geral, para um assunto importante.

Operários do Município. — Comissão de Propaganda. — Reunião hoje pelas 20,30 a fim de apreciar a forma indigna e revoltante, como foram aceites os delegados desta comissão, na última assembleia dos Construtores de Macaam. Torna-se necessária a comparencia de todos os membros.

Sindicato Unico Mobiliário. — Comissão de Melhoramentos. — Para um assunto da mais transcendental importância, reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão.

NO COLISEU DOS RECREIOS

Inauguração, hoje, da temporada lírica

E' hoje, como se tem anunciado, que o Coliseu dos Recreios inaugura a sua temporada lírica com a estreia de uma grande companhia de ópera italiana de que fazem parte elementos de grande valor artístico seleccionados entre os melhores que tem cantado nos principais teatros de ópera do estrangeiro. Assim, figuram no elenco da magnífica companhia o maestro concertador e director de orquestra Cav. Aldo Zeffi, um novo com uma carreira auspiciosíssima, de temperamento enérgico, e intérprete genial das obras dos melhores autores, tendo dirigido mais de 45 óperas nos teatros Constanzi de Roma, Pergola de Florença, Comunale de Fanz, Real de Torino, S. Carlos de Nápoles, Máximo de Palermo, Kediviale do Cairo, Real de Malta, etc. A soprano dramática Lina Lombardi, cuja voz é magnífica em cor e em extensão, com verdadeiro temperamento dramático e uma das melhores intérpretes das óperas «Aida», «Giocanda» e «Africana», tendo cantado muito nos principais teatros líricos do estrangeiro e obtendo recentemente um grande sucesso no «Dal Verme» de Milão, na ópera «Giocanda», para a qual todas as empresas a disputam.

A soprano lírico Augusta Oltrabella, possuidora de uma voz pastosa, figura insinuante e magnífica intérprete de todo o repertório moderno, principalmente de Puccini e de Mascagni, tendo cantado nos principais teatros de Itália. A soprano lírico Aldo Lazzerari, que a sua voz límpida e expressiva junta um virtuosismo tal, que obtém da sua garganta tudo quanto quer e que tem colhido largos e entusiásticos aplausos nos principais teatros de Itália. A meio soprano Gabriela Galli, artista muito conhecida no estrangeiro e espe-

cialmente em Espanha e Portugal, onde tem cantado várias óperas em épocas passadas, na Itália é cotada entre as primeiras cantoras da sua espécie nas óperas «Favorita», «Sansão» e «Dalla Aida», pela sua admirável voz, figura e interpretação, tendo cantado com grande êxito em Nápoles, Milão, Palermo, Trieste, etc.

O tenor dramático Giovanni Chiaia, que tem uma voz magnífica a que não faltam vigor, expressão e resistência; possuidor de um extenso repertório, todas as empresas pretendem o seu contrato, tendo obtido grandes sucessos nos principais teatros líricos de Itália. O tenor lírico Oliviero Bellini, que, apesar de novo, tem já uma carreira gloriosa, tendo-se imposto ao público rapidamente, pela sua magnífica voz e esmerada interpretação nas óperas «Lohengrin»,

O CAVALO E O CAVALEIRO RIFA DUM AUTOMÓVEL

Certa vez em que o cavalo marchava dócilmente obedecendo à brida, sentia de súbito um rápido puxão que lhe feria a boca. Com a máxima estranheza voltou-se a olhar para a causa daquela crueldade desnecessária.

—Porque puxas assim?—perguntou naturalmente ao que o montava.

—Porque é da minha vontade—repliquou este de mau talante e cravou, unindo à palavra a acção, com mais alicio, as afiadas esporas.

—Não te obedeces da mesma maneira sem necessidade dessas torturas?

—E de me importar pouco. Eu mando. Sou o dono, o patrão, o senhor. Doravante, em vez da voz de palma, o látigo; tu bota a tua mão na minha, não farias mais do que o empregado. Tens às vezes caprichos que não estou disposto a tolerar.

—Não deves temê-lo. São naturais ebulições do meu sangue que se acalmam com facilidade máxima. Não te preocupes e tem compaixão.

—Para quê? Não mando sobre ti? Não és meu escravo?

—Sim. Porém, os escravos tem nervos iguais a ti.

E como para dar provas da sua prepotência o ginetista descarregou brutalmente sobre a cabeça do infeliz corcel, o pesado mango do açoite feito de rija correa.

O búfalo bufou de raiva e seu fino corpo foi sacudido por um nervoso estremecimento. Não obstante, reprimido o seu ódio ao homem vil e tirano, recorreu novamente à razão no intuito de provocar um entendimento.

—Sem mim, quantas cousas te seriam impossíveis.

—E' verdade; mas não penso prescindir de ti.

—Trata-me melhor e eu te servirei.

Hias de me servir como eu entendo e nada mais. Já não poderás revoltar-te. Eu te domino. Para teus deslizes tenho um santo remédio, para tuas desobediências também. Experimenta contrariar-me e verás.

—Pois como forte deverias ser magalhães.

—De que modo se demonstra melhor o poder?

A BATALHA na provincia e nos arredores

ALJUSTREL
12 DE ABRIL

Rendimentos dos operários

Realizou-se o funeral do operário António Paulo de 25 anos, vítima dum derrame ocorrido na mina onde trabalhava. Era filho do operário Manuel Paulo, e era sócio do sindicato mineiro, onde contava inúmeras simpatias entre todos que com ele conviviam. O caixão foi coberto com a bandeira do sindicato mineiro e incorporaram-se no funeral 2500 pessoas de todas as classes sociais, mas a maior parte mineiros. Po quem podem aquilatar os operários de todas as indústrias em que risco andam todos aqueles que vão às entranhas da terra buscar os metais preciosos. E com o prêmio deste desgraçado que acaba de ser levado para a sua última morada andam muitos à superfície da terra gozando sem nada produzirem.

SILVES
12 DE ABRIL

Uma autoridade que pede esmola

Eis-nos novamente na Câmara Municipal e vamos assistir à sessão do Senado. Desta vez não é do quartel que vos falo, mas sim de um requerimento em que o soba pede à câmara que lhe dê esmola.

Dizia o requerimento que os seus bons serviços no lugar que ocupa, exigiam que a câmara olhasse para a sua situação, ou então se iria embora.

Entretanto nós dizemos que não se vá, sr. Lacobriga, que isto aqui é melhor que em África, de onde trouxe certos costumes. Cada vez que nos lembramos dos seus bons serviços lembramos-nos logo das perseguições de Messines...

ERMIDAS-SADO
12 DE ABRIL

Uma desumanidade

Chegou a esta localidade, vinda de Santiago do Cacem, uma pobre alienada, que segundo me consta esteve em tratamento no hospital da vila. Foi conduzida para aqui no carro que faz o correio entre esta estação e Santiago do Cacem o qual está arrematado pelo oficial de diligências daquelle concelho, sr. João Maria da Costa Beja.

A BATALHA
Número avulso 20 centavos
Preço da assinatura
(Pagamento adiantado)

1 mês...	5800
Provincia e ilhas, 3 meses...	15800
África ocidental, 6 meses...	35800
oriental, 6 meses...	37500
Brazil, ano...	96800
Espanha, ano...	20 pestas
América do Norte, ano...	5 dólares
Francia e outros países, ano	5 francos

AS ALEGRIAS DO EXÍLIO

De CARLOS MALATO

O meio de fazer fortuna

Beaudunois estava lançado numa via demasiado brilhante para se deter. Depois de se ter vestido de novo em Peticoat lane, pela modesta soma de 13 xelins e 6 peniques e munido do colarinho de celuloide indispensável para se apresentar no mundo, foi renovar com um êxito não menor, a mesma operação em casa de kird Pickuss, velho inglês tão rico como original, para quem tinha conseguido obter, dum refugado polaco, uma carta de apresentação; depois foi a casa dum reverendo metodista, e sucessivamente a casa dum historiador sociólogo, a quem recomendaram os salustianos, dum correspondente dum revista americana e dum negociante de antiguidades em rela-

De Dion Bouton com «jantes» de 815x105

Magneo Bosch último modelo Z. U. 4, blindado

As condições do sorteio

O sorteio constará de 5.000 rifas a 5800 cada. Uma rifa habilitará o seu possuidor a dois números. O sorteio será feito pela lotaria da Misericórdia de Lisboa, de 21 de Abril de 1923.

A cada rifa corresponderá um talão, no qual será registado o nome do possuidor.

No dia imediato à entrega dos talões e respectivas importâncias na administração de A Batalha, serão publicados os nomes dos possuidores a fim de facilmente se indicarem os números já vendidos.

Os números que não forem publicados ficarão nulos para efeito de sorteio, devendo os possuidores de rifas verificar as listas publicadas. As reclamações devem ser dirigidas à Comissão Pró-A Batalha.

Números que vão ficando cativos e seus possuidores:

Remessa de Alfaiates:

688 e 3183—Cândido Fortuna
689 3189—Manuel Simões
5121 e 7621—Jacinto Carramansa
5122 7622—José Rodrigues
5126 e 7626—Eduardo Fontes

1.ª remessa da União dos Sindicatos de Faro:

2044 e 4544—Francisco A. Aleluia
2045 4545—Manuel Madeira
2046 4546—Quirino Moreira
2047 4547—António Raninho
2048 4548—José Luis Santos
2049 4549—João Elias
2050 4550—Manuel Matos
2051 4551—Manuel Vieira
2052 4552—José Luz Madeira
2053 4553—Augusto Campos
2054 4554—Manuel de Torre
2055 4555—Manuel de Sousa
2056 4556—José Baptista Natividade
2057 4557—José P. Rodrigues
2058 4558—João Brás
2059 4559—António M. Correia
2060 4560—José de Sousa Salgado
2061 4561—Francisco D. Pereira
2062 4562—João Cabrita Gomes
2063 4563—João Fernandes Contente

2.ª remessa do Sindicato da Construção Civil de Lisboa:

2397 e 4897—Alberto A. Costa
2398 4898—Ernesto J. Inácio
2399 4899—Saturiano A. Rodrigues
2400 4900—Carlos Santos e família
2401 4901—Correia e Ferreira
2402 4902—Francisco Luis
2403 4903—Eduardo Silva
2404 4904—Manuel Luis Esteves
2405 4905—António Luis Esteves
2406 4906—José Amaral
2407 4907—Alberto C. Inácio
2408 4908—Alvaro Santos
2409 4909—Pedro M. Costa
2410 4910—Pedro M. Costa
2411 4911—Luis Jacinto
2412 4912—M. Marques & C.ª

Remessa de Tavira:

2431 e 4931—Carlos A. Almeida
2432 4932—Francisco N. Rocha
2433 4933—Alfredo José Barros
2434 4934—José Inácio Dias
2435 4935—Francisco Martins En-
2436 4936—trudo Júnior
2437 4937—Manuel José Lopes
2438 4938—Manuel Lopes Silva
2439 4939—João Américo Monteiro
2440 4940—
2441 4941—
2442 4942—
2443 4943—
2444 4944—
2445 4945—
2446 4946—
2447 4947—
2448 4948—
2449 4949—
2450 4950—
2451 4951—
2452 4952—
2453 4953—
2454 4954—
2455 4955—
2456 4956—
2457 4957—
2458 4958—
2459 4959—
2460 4960—
2461 4961—
2462 4962—
2463 4963—
2464 4964—
2465 4965—
2466 4966—
2467 4967—
2468 4968—
2469 4969—
2470 4970—
2471 4971—
2472 4972—
2473 4973—
2474 4974—
2475 4975—
2476 4976—
2477 4977—
2478 4978—
2479 4979—
2480 4980—
2481 4981—
2482 4982—
2483 4983—
2484 4984—
2485 4985—
2486 4986—
2487 4987—
2488 4988—
2489 4989—
2490 4990—
2491 4991—
2492 4992—
2493 4993—
2494 4994—
2495 4995—
2496 4996—
2497 4997—
2498 4998—
2499 4999—
2500 5000—

Associação de Socorros Mútuos Fraternal Cocheiros e Relistas
Rua de S. Boaventura, 57-1.ª

AVISO

Convoque a Assembleia Geral Ordinária para o dia 22 do corrente, às 9 horas.

ORDEN DOS TRABALHOS

1.ª—Apreciação e votação do relatório e contas da gerência finda e do parecer do conselho fiscal.

2.ª—Apreciação e votação dum proposta de Direcção para a fusão da nossa associação com a congénere «O Oriente».

Não reunindo por falta de número fica desde já convocada nova reunião para o dia 30 do corrente à mesma hora.

Lisboa, 14 de Abril de 1923.

O presidente da mesa da assembleia geral,
João Joaquim Pinheiro

MARCENEIROS
Oficiais e ajudantes, precisam-se, Calçada dos Cesteiros, 15 (ao Campo de Santa Clara).

SOCIEDADES DE RECREIO

Concentração Musical 24 de Agosto.—Realiza-se hoje, promovido pela comissão da banda, um baile até de madrugada, abrilhantado por uma fanfara.

das sensações dolorosas, Beaudunois tinha uma invencível repugnância para arrancar a si próprio um canino, um incisivo ou um queixal; por outro lado, os dentes artificiais fabricados do marfim dos elefantes, hipopótamos e doutros pequedermes não lhe pareciam bastante naturais. Quando se é escrupuloso, nada nos satisfaz.

O céu que, como se sabe, vem sempre em auxílio das boas causas, socorreu-o. A providência manifestou-se sob a forma inesperada de Nikoloff, que entrou, uma manhã, no «Autonomia» com a cara envoltiva num lenço.

—O que é que tu tens?—perguntou-lhe Beaudunois com aquele interesse carinhoso que ele tinha para todos os seus camaradas quando estes podiam ser-lhe úteis.

—Não me fales, gemeu o feroz nihilista, tenho um ou mais dentes que me fazem sofrer horivelmente.

Um raio de luz iluminou o cérebro de Beaudunois:

—O que deves fazer, é tirá-los.

—Estás doido? Tu dentista!—exclamou o paciente que no excesso da dor, praguejava ao mesmo tempo em francês e em inglês.

—Socsega, está tudo acabado; agora vais ficar muito melhor.

—Assim? Esses eram os meus dois melhores dentes?

—Julgas isso?—disse Beaudunois que se apressa a guardar na sua algibeira os despojos bucaes para o futuro transformados em relíquias. Queres que te tire os outros?

Como única resposta, Nikoloff reti-

PARTIDO COMUNISTA Um incidente partidário

O Comité Central do Partido Comunista de Portugal (Secção da Internacional Comunista) pede-nos a publicação seguinte:

Presado camarada redactor.—Em referência a uma carta do cidadão Anibal de Vasconcelos, ontem inserta em A Batalha, este Comité tem a declarar:

1.º—Que do pedido de demissão que por aquele cidadão nos foi enviado, consta apenas a) a alegação da sua situação económica, do seu precário estado de saúde e, ainda, do espectáculo conflagrado oferecido pela luta política que se desenvolve actualmente no Partido (sic), aliás, em amor da verdade, fora do Partido, e espectáculo este para nós, de resto, nada conflagrado e antes até muito animador, pois é o índice seguro do valor e eficácia da obra de disciplinação; moralisação das fileiras comunistas, que indefectivelmente estamos levando a cabo, b) a comunicação de que se considera desligado de toda a política partidária, readquirindo, por tal facto, a sua independência, ficando comunista isolado (?) com a mesma fé de outrora e não descrendo do advento próximo da revolução social (resic). Por forma alguma, pois, do aludido pedido de demissão, constam os nomes das quatro pessoas ontem citadas em A Batalha, tampouco qualquer não solidariedade com a nota da sua exclusão, e ainda menos o repúdio em absoluto da mesma.

2.º—Que, sem objecção alguma por parte dele, da aludida nota e na presença de um outro camarada, foi dado conhecimento, por um membro deste Comité, ao cidadão Anibal de Vasconcelos, não obstante este já há dias andar afastado, sem explicações, dos trabalhos partidários;

3.º—Que o Comité, na sua última reunião, resolveu, não aceitar o pedido de demissão, menos o de desligação do Partido, e há antes decidido suspender o interessado do seu cargo de secretário adjunto, que, de resto, nunca chegou a exercer de facto, até que, de harmonia com uma resolução do último Congresso Mundial Comunista, que impede aos membros dos organismos directores dos Partidos a demissão sem julgamento prévio da Internacional, esta, a quem vai ser submetido um tal iniquificável proceder, se pronuncie definitivamente sobre ele.

4.º—Que, para que o cidadão Anibal de Vasconcelos, agindo à semelhança de alguns dos comunistas portugueses, já excluídos, se não esqueça de liquidar com estes as importâncias partidárias que recebeu e indevidamente tem guardado sem prestação de contas, nesta data lhe é enviada uma nota dos seus débitos e valores à sua responsabilidade.

Por último, e dado que no final da nossa nota ontem inserta em A Batalha, o termo por nós empregado de roubo dos cadastros partidários se encontra substituído por extraviar, vimos rogar-lhe nos permita a necessária rectificação. E' que, de facto, não se extraviaram apenas, mas sim foram antes verdadeiramente roubados, para fins que é fácil de presumir, não só os antigos cadastros partidários, como também livros de escrita, documentos vários, valores, etc., confiados à guarda da Comissão administrativa do antigo Centro Comunista de Lisboa, que toda já foi excluída.

Este Comité, na firme disposição de não voltar mais a tratar deste ou de analogos assuntos, deixando assim sem a resposta que não merecem as baixas e vis intrigas das falsas comunistas desmarcadas, termina apresentando-vos as suas saudações revolucionárias.

Lisboa, 12 de abril de 1923.—José de Souza, (Secretário Geral).

Carrocerie Torpedo aberta com 7 lugares

5917 8417—António Arnido
5920 8420—Gregório Ramos
5921 8421—João F. Cavalheiro
5922 8422—Augusto S. Vasconcelos
5923 8423—Manuel Grego Ferreira
5924 8424—José Nobre Madeira
5926 8426—Manuel Pereira
6261 8761—Amândio J. Frangolho
6262 8762—Manuel M. Entrudo J.º
6263 8763—
6264 8764—João M. Palmeira
6265 8765—António B. Pires
6266 8766—Sebastião M. Neves
6267 8767—José das Chagas
6268 8768—José V. Mansinho
6270 8770—Virgílio C. Monteiro

Várias

6614 e 9114—António A. Fernandes (Moura)
1321 3821—Francisco R. Gonçalves
1322 3822—Alvaro R. Cerqueira
6911 9411—Marques Reis

Locais onde se encontram rifas à venda em Lisboa:

Chaparraria A Social em suas sucursais:

Rua Fernandes da Fonseca, 33.
Rua Arco Marquês do Alentejo, 56, 58.
Rua dos Poiais de S. Bento, 74.
Rua do Corpo Santo, 29.
Tabacaria da rua de D. Estefânia, 50, junto ao largo.
Barbearia Boavida, Estrada de Campolide.
A Restauradora, Avenida Duque de Avila, 39, frente à estação dos eléctricos do Arco do Cego.
Barbearia, Rua da Alegria, 38.
EM SETUBAL: Na Barbearia Quaresma, Avenida Todi.

NO PORTO Sindicato Unico Melúrgico, rua de Camões, 364 2.ª, Secção das Antas, 224, e N. J. S., rua de Entreparedes, 33-1.ª.

EM BEJA: Na sub-comissão Pró-A Batalha e na sede da União dos Sindicatos.

LISBOA NA RUA

Rendimento dos operários

Na enfermaria n.º 2 do hospital de Arroios, dum ontem entrada Casimiro de Carvalho, de 40 anos, corticeiro, residente na rua da Centeiria, M. A. B., ric, aos Olivaes, que na fábrica de cortiça em Braço de Prata, escoregou perto de uma caldeira com água fervente, onde meteu a perna direita que ficou muito queimada.

No banco do hospital de S. José, recebeu ontem curativo, Justino Augusto dos Santos, pintor, de 52 anos, residente no Bairro Chamber à Amadora, que numa obra na Estrada de Benfica caiu de um andaime da altura de um 1.º andar ficando ferido no rosto.

Colhido por um ferro

No banco do hospital de S. José recebeu ontem curativo José dos Santos, de 42 anos, pedreiro, residente na rua Morais Soares, 15, que numa obra, no Arieiro, foi colhido por um ferro, ficando ferido na cabeça.

Associação de Socorros Mútuos Fraternal Cocheiros e Relistas
Rua de S. Boaventura, 57-1.ª

AVISO

Convoque a Assembleia Geral Ordinária para o dia 22 do corrente, às 9 horas.

ORDEN DOS TRABALHOS

1.ª—Apreciação e votação do relatório e contas da gerência finda e do parecer do conselho fiscal.

2.ª—Apreciação e votação dum proposta de Direcção para a fusão da nossa associação com a congénere «O Oriente».

Não reunindo por falta de número fica desde já convocada nova reunião para o dia 30 do corrente à mesma hora.

Lisboa, 14 de Abril de 1923.

O presidente da mesa da assembleia geral,
João Joaquim Pinheiro

MARCENEIROS
Oficiais e ajudantes, precisam-se, Calçada dos Cesteiros, 15 (ao Campo de Santa Clara).

SOCIEDADES DE RECREIO

Concentração Musical 24 de Agosto.—Realiza-se hoje, promovido pela comissão da banda, um baile até de madrugada, abrilhantado por uma fanfara.

MARCENEIROS
Oficiais e ajudantes, precisam-se, Calçada dos Cesteiros, 15 (ao Campo de Santa Clara).

SOCIEDADES DE RECREIO

Concentração Musical 24 de Agosto.—Realiza-se hoje, promovido pela comissão da banda, um baile até de madrugada, abrilhantado por uma fanfara.

rou-se bruscamente, não sem murmurar imprecizações poligotas.

Beaudunois, que não trata de ir, como homem impedido pela necessidade, bater à porta de Fantase, espera que este se dirija a ele primeiro. No intervalo, aumenta a sua coleção. Uma boina suja, achada na esquina de Windmill street e de Tottenham court road converte-se no «último gorro» usado em Londres por Emilio Henry. O fino especialista que, agora, está apto a trabalhar não só como comerciante, mas como artista, desce desastradamente o interior e introduz-lhe, muito mal dobrado para que se possa descobrir ao tocar, um papel no qual, com a sua mais bonita letra, acaba de traçar esta fórmula química misteriosa:

$SO + ClO = QBC$
 $n R^2$

Passa-se uma semana, depois duas. Fantase não pode esperar mais. Faz chegar às mãos de Beaudunois um convite para ir jantar com ele. Beaudunois com a sua habitual complacência não faltou ao convite. Porém mais enfiado que da primeira vez, o amável conviva resistiu por muito tempo a investidas do seu hospedeiro e quando, por pura generosidade, entrega ao seu desesperado anfitrião as inapreciáveis riquezas de que é possuidor, não o faz sem ter realizado um lucro prodigioso.

Passados alguns dias, o desenhador, tornando a apalpar com um extase sempre novo, a boina de Emilio Henry, descobria o papel ali introduzindo sub-

AGENDA DE A BATALHA

CALENDÁRIO DE ABRIL

D.	1	8	15	22	29	HOJE O SOL
S.	2	9	16	23	30	Aparece às 6,19
T.	3	10	17	24		Desaparece às 6,03
Q.	4	11	18	25		
S.	5	12	19	26		
S.	6	13	20	27		
S.	7	14	21	28		

FASES DA LUN

Q.	5	12	19	26	L. C. má 30 às 21,30
S.	6	13	20	27	Q. C. má 8 às 5,22
S.	7	14	21	28	L. N. má 10 às 8,28
S.	8	15	22	29	Q. C. má 16 às 5,30

MARÉS DE HOJE

Pratamar às 2,04 e às 2,21
Bixamar às 7,34 e às 7,51

CAMBÍOS

Países	Moe-das	Mo par	Comp.ª	Venda
Alemanha	Marcs	83,5	1	1 1/4
Austria...	Corões	81,1	1	1 1/4
Belgica...	Francos	81,8	1	1 1/4
Espanha...	Pescetas	81,8	1	1 1/4
E. U. A.	Dólares	82,4	1	1 1/4
Francia...	Francos	81,8	1	1 1/4
Holanda...	Florins	81,8	1	1 1/4
Inglatera...	Liras	81,8	1	1 1/4
Italia...	Liras	81,8	1	1 1/4
Suica...	Francos	81,8	1	1 1/4

Gama
GRANDE VARIEDADE DE Bilhetes, frascos e cauteles para todas as LOTERIAS PREÇOS CORRENTES Pelo correio mais 50 para registro Fornece para revender TELEFONE 4.020 NORTE PEDIDO A F. SILVA GAMA Rua Amparo, 51—Lisboa

PERAL, L. da
(ex-empregado da Casa Pinheiro)
Tecido de lã, seda e algodão
Grande sortido em todas as qualidades e a preços sem competência
Enviam-se amostras e encomendas para todo o país
80, 1.ª, Rua da Prata, 82 e 86
Telefone 77 C.

SUCATAS
Compram-se por altos preços cobre, bronze, metal, chumbo, estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao arco pequeno).
Pedras para isqueiros
Metais e pedras que não se desfazem e dão boa fiação, dúzia 500. Isqueiros, rodas e canetas, flocos, moais, pipos e tambores.
Único depósito que fornece para revenda.
CARLOS A. SANTOS
Rua do Arsenal, 80 — LISBOA

SARATARIA
"Pavilhão Americano"
R. Marquês de Alegrete, 77
Onde se compra o melhor calçado pelo preço mais barato

LIMAS
As melhores são as da União Tomé Figueira, Vieira de Leiria—Pedir em todas as lojas de ferragens—Realizam-se preços e também com as melhores inglesas.

Caminhos de Ferro Portugueses
Oficinas Gerais Serventes
Admitem-se serventes para serviço permanente nas oficinas desta Companhia.
Para tratar no edificio dos escritórios das oficinas Gerais, em Santa Apolónia, Lisboa, 6 de Abril de 1923.
O Director Geral da Companhia.
(a) Ferreira de Mesquita.

Companhia Nacional de Navegação
Vapor CONGO
Sairá no dia 7 de Maio para Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Cabinda, Zaire, Ambriz, Quanda, Culo, B. Velha, (Ambrizete, Loanda, Quisanga, Boma, Nogué, Matadi, Landana, Mucila e Mussera com trasbordo em Louanda), Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes, B. Tigre, Alexandr.

Para carga, dirigir-se aos escritórios Em Lisboa Rua do Comércio, 85 No Porto Rua da Nova Alfândega, 34

AGENDA DE A BATALHA
CALENDÁRIO DE ABRIL

D.	1	8	15	22	29	HOJE O SOL
S.	2	9	16	23	30	Aparece às 6,19
T.	3	10	17	24		Desaparece às 6,03
Q.	4	11	18	25		
S.	5	12	19	26		
S.	6	13	20	27		
S.	7	14	21	28		

FASES DA LUN

Q.	5	12	19	26	L. C. má 30 às 21,30
S.	6	13	20	27	Q. C. má 8 às 5,22
S.	7	14	21	28	L. N. má 10 às 8,28
S.	8	15	22	29	Q. C. má 16 às 5,30

MARÉS DE HOJE

Pratamar às 2,04 e às 2,21
Bixamar às 7,34 e às 7,51

CAMBÍOS

Países	Moe-das	Mo par	Comp.ª	Venda
Alemanha	Marcs	83,5	1	1 1/4
Austria...	Corões	81,1	1	1 1/4
Belgica...	Francos	81,8	1	1 1/4
Espanha...	Pescetas	81,8	1	1 1/4
E. U. A.	Dólares	82,4	1	1 1/4
Francia...	Francos	81,8	1	1 1/4
Holanda...	Florins	81,8	1	1 1/4
Inglatera...	Liras	81,8	1	1 1/4
Italia...	Liras	81,8	1	1 1/4
Suica...	Francos	81,8	1	1 1/4

CARTAZ
S. CARLOS. — A 21,30—A Chama Nacional—A 21,30—Amor de Perdido S. LUIS—A 21—Edora.
AVENIDA — A 21,15—A mulher do juiz. POLITEAMA—A 21,30—Marianela. APOLLO—A 21—Os Fidalgos na Casa Mourisca.
EDEN TEATRO.—A 20,30—Chá e Torradas.
COLISEU—A 21,30—Comp.ª de ópera italiana.—Aida.
GIL VICENTE—A 21—Domingos, e segundas-feiras—A morte civil.

SALVO FOZ—A 21,30—Aimatógrafo.
CHIADO TERRASSE — A 14 e as 21—Aimatógrafo.
OLIMPIA—Aimatógrafo.
CONDES (Avenida).—Aimatógrafo.
CENTRAL (Avenida).—Aimatógrafo.
TEATRO DOS ANJOS.—A 21—A vida de Cristo.
CINE-PARIS (Rua Ferreira Borges).—Aimatógrafo.
IDEAL (Loretto).—Aimatógrafo.
ROSSIO (Arco Bandeira).—Aimatógrafo.
CINTELECR (Avenida).—Aimatógrafo.
P. O. MOTORA (ao Calvário).—Aimatógrafo.
EDEN-CINEMA (Alcântara).—Aimatógrafo.

MOVIMENTO MARÍTIMO

Vapores e destinos	Dias
Adas, directo a Anvers	14
Sa Miguel, para do Funchal.	15
Orania, Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.	16
Masilha, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Aires.	17
Cap Polónia, pontos do Brasil e Argentina.	18
Albina, Madeira, Para e Manaua.	18
Britania, Providence e New-York com escala por Ponta Delgada etc.	19
Desobedi, Vigo e Lorient.	19
Piñet, Funchal, Tenerife, Bissau e Boima.	20
Mocambique, Madeira, S. Tomé, Angola, Lobito, Mossamedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Chinde, Quelimane, Moçambique, Pêane, Angola, Porto Alegre, etc.	20
Holma, Vigo e Hamburgo.	21
Mosela, Bain e Rio de Janeiro.	21
Asia, para Alger, Jaffa, Beyrouth e Haifa.	25
Figuera, para Casablanca.	25
Usambira, Las Palmas, Cidade do Cabo, Funchal, East London, Lourenço Marques, Beira, Angola, Lobito, Mossamedes, Buenos Aires e Argentina.	26
Africa, Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé e pontos de Africa.	28
Pinária, Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.	30

EXPOSIÇÕES E MUSEUS

AQUÁRIO VASCO DA GAMA.—Domingos. — Todos os dias, das 10 às 14 horas.

ARQUEOLÓGICO.—Largo do Carmo. — Todos os dias das 10 às 16.30 centavos.

ARTILHARIA.—Largo do Museu de Artilharia. — Todos os dias, das 10 às 15.

ANTROPOLÓGICO.—Rua do Arco a Jesus. — Todos os dias uteis, das 10 às 16.30 centavos.

COLONIAL E ETNOGRÁFICO.—Rua Eugénio do Santos. — Aos domingos, das 10 às 16.

ETNOLOGICO PORTUGUES.—Edificio dos Jerónimos, Belem. — Todos os dias uteis, das 10 às 16.

GEOLOGICO.—Rua do Arco a Jesus, na Academia das Ciências, 2.ª pavimento.

JARDIM ZOOLOGICO.—Exposição permanente.

JOSÉ VICENTE BARBOSA DO BOGAGE.—Escola Politécnica. — Quintas feiras das 12 às 16.

NACIONAL AGRÍCOLA.—Tapada da Ajuda.

MISERICÓRDIA.—Largo de Trindade Coelho. — Último domingo de mês, às 14.30.

NACIONAL DE ARTE ANTIGA.—Rua das Janas Verdes.

MISERICÓRDIA.—Praça Afonso de Albuquerque. — Todos os dias uteis, das 12 às 16.</

"A concepção anarquista do sindicalismo"

PELO

Dr. Nazianzeno de Vasconcelos

(NENO VASCO)

Foi posto à venda na administração de «A BATALHA»

PREÇO 2\$00 (DOIS ESCUDOS) Pelo correio 2\$500

CALÇADO BARATO

SÓ O VENDE O

CANDEIAS

Completo sortido
DE
Calçado para relançarNovas secções de Figueiro, Retrozeiro,
Camisaria e Chapelaria
Candeias—Intendente

Publicações de «A Seara Nova»
Por Jaime Cortezão:
Adão e Eva 3\$00
Itália azul 5\$00
Por Faria de Vasconcelos:
Terras de além mar 3\$00
Problemas escolares 3\$00
Por Esequiel de Campos:
Lázaro 3\$50
Seara Nova, n.º 1 a 12, brochados 7\$50
Águia, revista da Renascença Portuguesa 9\$00

DICIONÁRIO DA Língua Portuguesa
por Cândido de Figueiredo
O mais completo até hoje publicado
Preço 120\$00
Pelo correio mais 3 escudos
Pedidos à administração de A BATALHA

Quereis o vosso relógio concertado com garantia e por preço módico?
Levae-o ao
33 de S.º André
actualmente
Largo Rodrigues de Freitas, 33
(em frente do chafariz)
OFICINA DE RELOJOEIRO E OURIRES
DE
ALVES D'ANDRADE, L.ª

Tabacaria A NACIONAL
DE—
MARQUES & MARQUES
Tabacos nacionais e estrangeiros, jornais, figurinos, postais ilustrados, livros, artigos de papelaria, selos, papel selado, artigos para fumadores
LOTERIAS
Águas, cervejas e refrescos
38, Rua da Mouraria, 38-A
LISBOA

Nicolau Gomes Correia
ALFAIATE-MERCADOR

Grande sortido de lanifícios para homem e senhora, comprados directamente nas fábricas, o que lhe permite vender mais barato. Grande variedade de sobretudos e capas à alentejana, casacos para senhora
:: Já confeccionados ::
Aviamentos para alfaiates

R. dos Fanqueiros, 255

Não comprem calçado algum sem primeiro consultar os preços da
Sapataria Salgado

Rua dos Fanqueiros, 72 e 76 Rua dos Retrozeiros, 15 a 19

Conselho Técnico da Construção Civil

Encarrega-se da execução de todos os trabalhos que digam respeito à sua indústria, tais como: edificações, reparações, limpeza, construção de fornos em todos os géneros, jazigos em todos os estilos, fogões de sala, xadrezes, frentes para estabelecimentos e todos os trabalhos em cantarias e mármore de todas as proveniências.

Telefone, C. 5339
Escritório: Calçada do Combro, 38-A, 2.º

Trabalhadores: LEDE E PROPAGAI
«A BATALHA»

Reumatismo

Sifilítico, Blenorragico,
Gotoso, Articular, Artro-
: : tico, Muscular : :

«Reumatina»

24 horas depois não tem mais dores

«Reumatina»

E' inofensiva porque não exige dieta

«Reumatina»

Vende-se em todas as boas farmácias e drogarias

Preço 8\$00

Pó Anti-blenorrágico

E' o mais poderoso combatente das blenorragias crónicas e recorrentes. Resultados imediatos e comprovados pelo distinto médico operador dr. sr. Cristiano de Moraes.

Caixa 10\$00

Depósito Geral:

A. Costa Coelho

Bomjardim, 440 — PORTO

Calçado

Sapataria do Calhariz

(em frente da Rua das Chagas)

Grandes abatimentos

em todos os calçados existentes

A 25\$00

SAPATOS de camurça preta, para senhora, cujo valor é 35\$00.

A 32\$50

SAPATOS de cal de cor, fôrma da moda, para homem, cujo valor é 50\$00.

A 22\$50

GRANDE lote de sapatos de camurça de cor para senhora, cujo valor é de 30\$00.

A 20\$00

UM grande lote de sapatos para senhora em esplêndido chevron preto, com salto à francesa, cujo valor é de 30\$00.

A 49\$00

GRANDE lote de botas em superior cal de cor, cujo valor é de 60\$00.

A 30\$00

GRANDE lote de sapatos de verniz, presilhas traçadas, salto Luís XV, cujo valor é de 40\$00.

A 27\$50

SAPATOS para senhora, em superior cal de cor, abotinados, Carlos IX, salto de sola, cujo valor é 38\$00.

SANDALIAS

GRANDE SORTIMENTO com grandes diferenças de preços.

PARA FOOT-BALL

Vendemos todos estes calçados — 30 a 40 % mais barato —

Grande sortimento em calçados caseiros, chinêses de quarto, mouriscas, calçados das mais recentes novidades para homens, senhoras e crianças, que tudo se vende com grandes diferenças de preços.

A todo o cliente que no acto da compra apresentar este anúncio um bônus de 5 %.

Sapataria do Calhariz

Largo do Calhariz, 33

(em frente da Rua das Chagas)

Esperanto

Encontram-se à venda nesta administração os seguintes livros:

Curso Elementar de Esperanto 3\$00 3\$80

Gramática Aplicada 1\$50 1\$80

Bibliotulaj (para conversação) 1\$80 1\$80

Enciclopedia Vort-Verax 20\$00 21\$40

Luis de Lamenhof-Privat 20\$00 20\$80

La Gogo de la Montoj (il Dore) 12\$00 13\$20

Mistero de Doloro 6\$00 6\$50

Karmen 4\$00 4\$50

La fundo de Mizero 3\$00 3\$30

Vojajo interne de mia ĉambro 3\$00 3\$30

Humorajaj 1\$20 1\$30

Vortaro-Kabe 12\$00 12\$70

Krestomatilo-Zamenhof 12\$00 12\$70

Poskalendareto-1923 2\$50 2\$80

Registrado mais 2\$5

Camaradas: é o n.º 60 da Rua Arco Marquês de Alegrete onde encontram calçado em todas as qualidades e por preços sem competência. Fazem-se medidas e concretos.

VÃO LÁ! — VÃO LÁ!

Belsaúde VITERI

Cigarrilhas medicinais ultra-elegantes

Cura rapidamente

Catarrhos, defluxos, laringites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o male prático dos inaladores;

2.º É usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a carie dentária e por todas as pessoas que tem de suportar óculos d'água porque as defende de contagiosos perigosos;

3.º São usadas pelas pessoas doentes, pelas asmáticas ou que sofrem de bronquites crónicas, porque limpando o pigarro abrem-se o apetite e permitem-lhes sonos reparadores regulares;

4.º Limpando o pigarro, combate o rouquidão, alivia a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelas que cantam ou falam em público;

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.º Atenção a acção nova da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com eles convivem, evitando-lhes o cancro e o catarro gastrico;

6.º Desentorpece o cérebro fatigado, activa as faculdades intelectuais, evitando a surmenagem cerebral. Usadas por todos os que pensam muito;

7.º Usadas pelas que viajam ou frequentam casas das doentes, porque o fumo saneia o ambiente e introduz-se em todas as células das vias respiratórias, preservando-as das doenças contagiosas, tais como: tuberculose, coqueluche, pneumonia, difteria, angina, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 1\$50 esc. — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 1\$80 esc.

Fórmula n.º 3 (fortíssimo) cart. 2\$00 esc.

Depósito dos preparados com aêlo VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.ª

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º D.

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

Obras de literatura, ciência e ensino

(A' venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

IMPORTANTE

SEGUROS MARITIMOS

«A MUNDIAL» participa a todos os seus clientes

que celebrou contratos com os mais importantes

resseguradores, ficando assim habilitada a cobrir os

riscos marítimos em condições das mais vantajosas

e dentro da máxima garantia.

Vantagens especiais em apólices fluctuantes.

Dirigir-se a



A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital integralmente realizado, Esc. 500.000\$00—Reservas, Esc. 740.051\$60,9

SEDE EM LISBOA DELEGAÇÃO NO PORTO

Rua Garrett, 95—Tel. 3894 R. Sá da Bandeira, 331, 1.º

A' grande baixa de calçado

só com o lucro de 10 %

NA — SAPATARIA SOCIAL OPERARIA

Sapatos para senhora 19\$00

Sapatos em verniz 23\$00

Botas pretas, (grande saldo) 33\$50

Botas brancas, (saldo) 28\$00

Grande saldo de botas pretas 39\$50

Botas de cor para homem 40\$50

Não confundir a SOCIAL OPERARIA com outra casa.

Ver bem, pois só lá se encontra bom e barato.

A SOCIAL OPERARIA é na rua dos Cavaleiros, 18-20, com Filial na mesma rua, n.º 69.

Trabalhadores: LEDE «A BATALHA»

Publicações sociológicas

A' venda na Secção de Livraria de «A BATALHA»

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio